

Criola lança dossiê “Mulheres Negras e Justiça Reprodutiva” - Dia 01/10, às 19h

Integrando as mobilizações do Dia de luta pela Descriminalização do Aborto na América Latina e Caribe, a organização Criola lança, em evento online, o Dossiê Mulheres Negras e Justiça Reprodutiva hoje, dia 01 de outubro, às 19h. O documento reúne dados nacionais e do estado do Rio de Janeiro referentes aos direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais (DHESCA) e direitos sexuais e reprodutivos (DSDR) da população negra, especialmente de mulheres negras cis e trans, com foco nos anos de 2020 a 2021. A transmissão será pelo [Instagram de Criola](#).

A live será conduzida por Lia Manso, coordenadora da pesquisa e coordenadora de projetos em Criola, e contará com representante das parceiras na produção popular de dados e ativistas negras por Justiça Reprodutiva. Logo após o início do evento, o documento estará disponível para download no [site de Criola](#).

Na metodologia, Criola destaca que há imensas lacunas na apresentação de dados pelo governo. Muitas vezes não há informações raciais ou dados produzidos a partir da intersecção entre raça/cor e sexo. Por isso, para complementar esse panorama deficitário, o dossiê Mulheres Negras e Justiça Reprodutiva apresenta os resultados da produção coletiva de dados em três territórios do estado do Rio de Janeiro: Zona Oeste do Rio, Duque de Caxias e Belford Roxo. As 100 participantes entre 18 a 55 anos de idade trazem relatos sobre todas as dimensões que envolvem a Justiça Reprodutiva, incluindo violências institucionais, racismo religioso e saúde da população LGBTQIAP+.

SOBRE CRIOLA

Criola é uma organização da sociedade civil com 29 anos de trajetória na defesa e promoção dos direitos das mulheres negras e na construção de uma

sociedade onde os valores de justiça, equidade e solidariedade são fundamentais. Nesse percurso, Criola reafirma que a ação transformadora das mulheres negras cis e trans é essencial para o Bem Viver de toda a sociedade brasileira.